

## **Tuberculose simulando Neoplasia em válvula ileocecal: Relato de Caso da Amazônia Ocidental**

**Ana Carolina de L. Soares<sup>1</sup>; Ana Caroline S. Costa<sup>1</sup>; Bruno Henrique T. Silva<sup>1</sup>; Emilayne Karen C. Tenório<sup>1</sup>; Leandro C. Pinto<sup>1</sup>; Luã S. Cunha<sup>1</sup>; Luisa Maria de M. Caetano<sup>1</sup>; Martins de S. Honorato<sup>1</sup>; Piet Gabriel O. Pereira<sup>1</sup>; Renan P. de Oliveira<sup>1</sup>; Robson S. Fontes<sup>1</sup>; Tasso Eugênio de S. Matos<sup>1</sup>; Anita S. Porto<sup>2</sup>; Thamy Y. Shibayama<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), 76808-659 Porto Velho, RO, Brasil. <sup>2</sup>Professora de Patologia do curso de Medicina da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), 76808-659 Porto Velho, RO, Brasil.

A Tuberculose ainda é um importante problema de saúde pública no Brasil. Em 2010 foram notificados 10.071 casos novos de tuberculose extrapulmonar, de topografias não específicas. A tuberculose intestinal pode ser confundida com neoplasias, como Adenocarcinoma, Linfoma e doença inflamatória intestinal. A região ileocecal é o sítio entérico mais acometido, cerca de 85% dos pacientes. O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância do diagnóstico diferencial da Tuberculose intestinal com lesão ulcerada de origem neoplásica ou inflamatória. Paciente do sexo masculino, 72 anos, proveniente de Porto Velho/RO, com história de inapetência, perda de 10 kg em 12 meses e diarreia, duas a três vezes ao dia. Na colonoscopia foi evidenciada lesão ulcerada em válvula ileocecal, sendo encaminhado para biópsia. O histopatológico revelou fragmentos de mucosa de íleo e cólon (ceco) com infiltrado inflamatório acentuado, formando granulomas não-caseosos, adjacentes a área com tecido de granulação e crosta fibrinoleucocitária sobre a área ulcerada. Não havia evidências de neoplasia e a pesquisa para Herpervírus tipos I/II, Citomegalovírus e de fungos, foram negativas. Já a coloração de Ziehl-Neelsen evidenciou esparsas estruturas bacilares álcool-ácido resistentes, concluindo-se o caso como uma Colite crônica granulomatosa e ulcerada, por micobactéria consistente com Tuberculose. A literatura traz diversos estudos acerca de tuberculose intestinal mimetizando quadro de neoplasia maligna. Os achados radiológicos são inespecíficos, bem como o quadro clínico, que apresenta características similares com neoplasias. Mesmo em peças cirúrgicas, a detecção de bacilos e de necrose caseosa é infrequente, tornando o diagnóstico diferencial ainda mais difícil. Dessa forma, é preciso um aumento na suspeição clínica de Tuberculose Intestinal em pacientes com história oligossintomática, através da estreita correlação dos achados clínicos, epidemiológicos, laboratoriais e colonoscópicos.

**Palavras-chave:** tuberculose intestinal, neoplasia, tuberculose extrapulmonar.

**Apoio:** Porto Medicina Diagnóstica